

**Lanna Gabriela Soares Santos:** Graduanda do 10º período do curso de Psicologia – UNIPAM (e-mail: lannagss@unipam.edu.br)

**Máira Cristina Rodrigues:** Professora orientadora – UNIPAM (e-mail: maira@unipam.edu.br)

**Resumo:** O ensino e a educação são parte fundamental do desenvolvimento humano. Frente ao sujeito adoecido, ambos auxiliam na ressignificação do processo de internação, demonstrando o quão é necessário estar com aquele que sofre e não somente curar a doença. A educação e o ensino não devem se restringir à instituição escolar, devem ir além desse espaço. O estudo tem como objetivo apresentar, diante do compromisso científico e social da psicologia, uma discussão sobre a escolarização nos hospitais, visto que a internação do sujeito durante o ano letivo é considerada um caráter emergencial para o ambiente escolar. Tratando-se de uma revisão bibliográfica da literatura, utilizou-se das bases de dados Scielo e Pepsic, com a pesquisa dos seguintes descritores: 1) psicologia e Educação; 2) pedagogia hospitalar 3) psicologia escolar e 4) processo de hospitalização. Como critérios de seleção dos trabalhos, foram utilizados artigos completos e em língua portuguesa. Foram encontrados apenas quatro artigos, os quais apresentaram datas de publicação entre 2005 e 2007. Desde que o ensino se consolide como um direito de todos, é possível que a escolarização transmitida pela escola se dirija para além desse ambiente. O sujeito adoecido sofre um rompimento social, sendo necessário, dentro dos princípios éticos e humanizados, reconhecê-lo, buscando amenizar o seu sofrimento. Ao se atentar para a continuidade de ensino ao paciente, ele é percebido e acolhido, sendo que esse ensino pode contribuir para a melhoria do sujeito dentro do ambiente hospitalar. Acentua-se, nesses casos, o trabalho de uma equipe multidisciplinar dentro dos hospitais, incluindo o Psicólogo Escolar. Isso faz com que o sujeito não deixe de ser aluno. Mesmo distante de sua instituição, ele ainda é parte dela. Ao ser aluno, o sujeito ameniza a angústia de estar em um ambiente distante de sua realidade. Observa-se assim que a educação está para o hospital assim como a saúde está para a escola, esclarecendo o quanto é importante orientar profissionais dessas instituições para receber essa demanda. O estudo revela a importância de acolher aqueles que estão adoecidos, definindo que a escolarização no ambiente hospitalar contribui para o caráter biopsicossocial e auxilia no desenvolvimento pessoal, promovendo apoio afetivo dentro das possibilidades individuais da pessoa internada. Vale destacar a importância do Psicólogo Escolar na mediação dos transtornos ocorridos com a criança hospitalizada e com aquela que retorna para a escola depois de um período de afastamento, envolvendo um trabalho com a criança, com a escola, com a família e com o hospital. É importante que mais estudos na área sejam realizados, a fim de auxiliarem o desenvolvimento dos alunos e dos profissionais envolvidos.

**Palavras-chave:** Escolarização em Hospitais. Psicologia e Educação. Psicologia Escolar.